

OFICIO SEMAC-DCA 46/2025

Divinópolis, outubro de 2025.

Exma. Sra. Vereadora

Kellen Cristina Silva

Assunto: Resposta ao Requerimento 846/ 2025

Prezada

Com meus cordiais cumprimentos, em atenção ao seu requerimento solicitando esclarecimentos acerca do funcionamento do Centro de Acolhimento Transitório e Adoção (CATA) em Divinópolis, especificamente quanto aos critérios técnicos verificados para viabilizar o acionamento e atendimento; se o CATA atenderá como lar temporário; o que é considerado situação de risco, relacionado aos cães e gatos e se existe alguma perspectiva de ampliação da competência para animais de tração e de grande porte, que são muitas vezes soltos em pistas, como os cavalos, informo:

Como já ressaltado pela Ilustre Vereadora, o CATA não é um abrigo convencional, mas um centro de acolhimento com foco na reabilitação e adoção responsável dos animais resgatados.

Para falar em critérios técnicos é importante definir os atendimentos oferecidos pelo CATA, os quais podemos dividir entre resgates, controle reprodutivo (castração) e atendimentos veterinários.

Quando falamos em resgates e acolhimentos, temos um serviço exclusivo para animais de rua.

Atualmente o CATA recebe prioritariamente animais resgatados pelo corpo de bombeiros, o qual quando acionado faz uma avaliação prévia definindo a necessidade do recolhimento.

Salientamos o cumprimento da lei 16.301/06 a qual define raças específicas, como Pit bull, rottweiler, fila, entre outros que, quando soltos em vias públicas, são recolhidos e direcionados para o CATA.

O recolhimento desses animais visa garantir a segurança de pessoas, de outros animais, além da segurança do próprio animal.

Estes animais considerados ferozes, quando encaminhados para o CATA são acolhidos em espaços individuais devido ao risco de convivência com outros cães, são castrados e quando possível direcionados para adoção.

O Corpo de bombeiro, recolhe também animais de rua em casos de agressão. Na maioria das vezes, os cães não são animais ferozes, mas territorialistas que reagem a aproximação de outras pessoas ou animais para defender o local e pessoas que vivem ali.

Esses animais, quando recebidos no CATA são castrados, o que tem um efeito direto sobre o comportamento, ligados ao hormônio sexual, podendo deixar o cão mais tranquilo.

Nestes casos, após uma avaliação comportamental com pessoas e outros animais, e, não sendo adotado, este é devolvido ao local onde vive.

Também são acolhidos no CATA animais apreendidos em situação de maus-tratos, sejam por fiscalizações feitas pelo município, o qual recebe denúncias pelo canal de denúncia no App Divinópolis, ou por outros órgãos competentes.

O CATA também acolhe animais de rua feridos, ressalta-se que, considerando a inauguração em 30 de junho deste ano, a estrutura ainda não permite receber animais em que para o atendimento seja indispensável exames de imagem, profissionais com especialidades médicas e procedimentos de maior complexidade e internação.

Dessa forma o perfil dos animais recolhidos para atendimento no CATA são animais com feridas expostas que geralmente apresentam mífases, animais com

espinhos de ouriço cacheiro, ou seja, animais que demandem procedimentos de baixa complexidade.

Para o atendimento de animais de rua, nessas condições, o solicitante deverá entrar em contato com o CATA pelo WhatsApp (37)3229-6829.

Outro serviço prestado pelo CATA são as consultas e realização de pequenos procedimentos para animais com tutores de baixa renda.

As consultas podem ser agendadas pelo telefone (37) 3229-6829.

Ressalta-se que, o CATA ainda não oferece os exames, assim, havendo a necessidade de realização de exames, será feito o encaminhamento para que o tutor possa providenciar.

Por fim, o CATA realiza diariamente castrações voltadas para animais encaminhados por ongs e protetores independentes, bem como a CED- Captura, Esterilização e Devolução, onde animais de rua são capturados, esterilizados e devolvidos.

Desde a inauguração, foram realizados 32 CEDs, ou seja além das castrações oferecidas para população e ongs, 32 animais foram castrados e devolvidos nas ruas.

Ressaltamos que a cada animal capturado para esterilização, demanda um tempo de recuperação pós cirúrgica no CATA de sete dias.

Respondendo à pergunta se o CATA funciona como um lar temporário a resposta é sim, o caráter transitório dá ao CATA essa característica de atendimento temporário, um local onde o animal chega, recebe o tratamento e é destinado para adoção ou devolução para o local onde habitualmente vivia.

Em relação ao que pode ser considerado situação de risco, um animal pode estar em risco ou oferecer risco a pessoas ou outros animais.

Tem-se uma situação de risco para um animal quando o mesmo está ferido, doente, é submetido a maus-tratos, etc., e, um animal pode colocar pessoas ou outros animais em risco em situações de ataques, transmissão de doenças entre outras.

Em que pese o recolhimento de animais de grande porte, a SEMAG – Secretaria Municipal do Agronegócio desenvolve um trabalho de recolhimento desses animais.

Existe um projeto de lei em discussão, no qual a competência em relação aos animais de grande passaria para a SEMAC porém até que isso ocorra essa competência fica a cargo da SEMAG.

Prestado tais informações, fico a disposição para mais esclarecimentos, bem como o convite a ilustre vereadora para visitar o CATA, localizado na Estrada Divinópolis/Carmo do Cajuru Km6 (CREVISA)

Atenciosamente e a disposição.

Romilda Renata Saldanha de Azevedo

Diretora de Cuidado Animal

Assinantes

Veracidade do documento



Documento assinado digitalmente.
Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse
o site **verificador-assinaturas.plataforma.betha.cloud** e insira o código abaixo:

WQN**QJ4****0EK****YP4**